

TOP SELECTION OBRIGAÇÕES GLOBAIS INVESTMENT GRADE

ABRIL 2026

PRODUTO FINANCEIRO COMPLEXO

CONTRATO DE SEGURO LIGADO A FUNDO DE INVESTIMENTO

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

Data de Início: 02/03/2009

Prémio mínimo: 2.500 €

Entrega extra mínima: 1.000 €

Resgate parcial mínimo: 1.000 €

COMISSÕES

Subscrição: 0,15% (de 26/07/2021 até 31/12/2026: 0,00%)

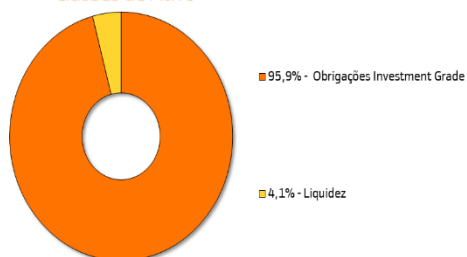
Alteração de modalidade: 0,00%

Resgate: 1º ano 2,00%; 2º ano 1,00%; 3º ano 0,50%; ≥ 4º ano 0,00% (de 26/07/2021 até 31/12/2026: 1º ano 0,50%; ≥ 1º ano 0,00%)

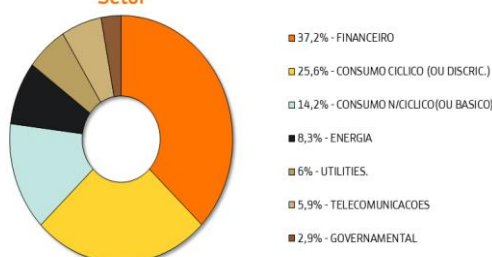
Gestão: 0,65%

COMPOSIÇÃO DO FUNDO AUTÓNOMO

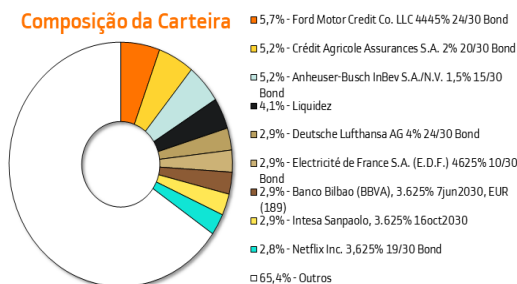
Classes de Ativo



Setor



Composição da Carteira



Fonte: Aplicativo Financial Asset Management

COMENTÁRIOS DE MERCADO

Fonte: Bankinter Gestión de Activos SGIIC, S.A. – Sucursal em Portugal

O mês de abril decorreu num contexto de persistência das tensões geopolíticas no Médio Oriente, com impacto direto nos preços da energia e na perceção de risco global. Apesar deste enquadramento exigente, os mercados financeiros evidenciaram uma recuperação significativa face ao mês anterior, suportada por dados económicos globalmente resilientes. Nos Estados Unidos, o mercado de trabalho manteve-se particularmente robusto, com os pedidos de subsídio de desemprego em mínimos de várias décadas, enquanto as pressões inflacionistas continuaram presentes, sobretudo impulsionadas pelo aumento dos custos energéticos. No Japão, a inflação manteve-se abaixo da meta do banco central e a confiança dos consumidores apresentou sinais de fragilidade. Neste contexto, os principais bancos centrais mantiveram um discurso cauteloso e dependente dos dados, equilibrando o risco de inflação persistente com sinais de moderação económica.

Os mercados acionistas registaram uma recuperação expressiva e generalizada, revertendo a correção de março. As ações norte-americanas lideraram os ganhos, suportadas por resultados do primeiro trimestre bem acima das expectativas, particularmente no setor tecnológico, enquanto a Europa e o Japão acompanharam a tendência positiva. Os mercados emergentes destacaram-se com um desempenho superior, impulsionados sobretudo pela Ásia, refletindo uma combinação de forte dinâmica de resultados e renovado apetite pelo risco.

No segmento de dívida pública, as yields apresentaram comportamentos diferenciados entre geografias. Nos Estados Unidos, registou-se uma ligeira subida das yields, penalizando marginalmente a performance das obrigações do Tesouro, enquanto na Alemanha e na restante Zona Euro o comportamento foi mais estável, com suporte adicional de uma política monetária em modo "wait and see" por parte do BCE.

Nos mercados de crédito, o mês foi marcado por um desempenho positivo e consistente, com compressão de spreads tanto no segmento corporate como no setor financeiro. As obrigações investment grade apresentaram ganhos sólidos, enquanto o segmento high yield evidenciou maior dinamismo, refletindo a melhoria do sentimento de mercado. A dívida subordinada, nomeadamente no setor financeiro, acompanhou este movimento, beneficiando da procura por rendimento num contexto de estabilização das condições financeiras.

As matérias-primas registaram uma valorização global, lideradas pelo petróleo, que permaneceu em níveis elevados devido ao prémio geopolítico associado ao conflito no Médio Oriente. Em contraste, os metais preciosos apresentaram alguma correção, refletindo a rotação de investidores para ativos de maior risco. No mercado cambial, observou-se uma ligeira depreciação do dólar norte-americano face ao euro, refletindo a melhoria do apetite pelo risco. A libra esterlina apresentou um comportamento estável, enquanto o iene japonês registou apreciação, suportado pela atuação das autoridades locais. Algumas moedas de mercados emergentes mantiveram-se pressionadas, sobretudo devido ao impacto dos preços energéticos.

Ao nível do posicionamento das carteiras, mantemos uma abordagem prudente, apesar da recuperação dos mercados. A exposição acionista continua concentrada nos Estados Unidos, pela maior resiliência económica e menor dependência energética externa, complementada por uma exposição seletiva a mercados emergentes com fundamentos de crescimento atrativos, nomeadamente na Ásia. No segmento obrigacionista, mantemos uma postura conservadora, com menor exposição ao high yield e maior foco em crédito de melhor qualidade, particularmente nos setores de utilities, energia e financeiro, onde o perfil de risco-retorno permanece atrativo.

ANÁLISE DAS RENDIBILIDADES

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do Indicador de Risco que varia entre 1 (risco muito baixo) e 7 (risco muito alto). Estas taxas de rendibilidade apenas podem ter sido obtidas, caso o investimento tenha sido efectuado durante a totalidade do período a que se referem. No caso das rendibilidades anualizadas que tenham por base um período de referência superior a 1 ano, as mesmas só seriam obtidas caso o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência. O valor final da rendibilidade dependerá sempre do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais. O indicador de risco é de 2

TABELA DE RENDIBILIDADES Líquidas de comissões de gestão

| Ano | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | ANO |
|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|-------|--------|---------|
| 2026 | 0,62% | 0,29% | -1,94% | 0,49% | | | | | | | | | -0,57% |
| 2025 | 0,18% | 0,71% | -0,83% | 0,49% | 0,36% | 0,48% | 0,42% | 0,26% | 0,35% | 0,06% | 0,07% | -0,24% | 2,29% |
| 2024 | -0,62% | -0,68% | 0,96% | -0,85% | 0,15% | 0,65% | 1,14% | 0,67% | 1,00% | -0,31% | 0,80% | -0,33% | 2,68% |
| 2023 | 2,10% | -1,96% | 1,51% | -0,36% | -0,58% | 0,04% | 0,34% | -0,33% | -1,28% | 0,14% | 2,81% | 2,75% | 4,92% |
| 2022 | -0,39% | -2,68% | -2,28% | -1,65% | -1,55% | -4,34% | 3,83% | -2,10% | -4,96% | 1,79% | 1,06% | -3,09% | -15,37% |
| 2021 | -0,18% | -1,69% | -0,50% | 0,02% | -0,08% | -0,18% | 0,95% | -0,51% | -0,77% | -0,34% | 3,52% | -0,99% | -0,83% |

Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida. A consulta do Documento de Informação Fundamental está disponível em qualquer Agência Bankinter ou em Bankinter.pt.

O Seguro Top Selection é um produto da Companhia de Seguros Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, comercializado pelo Bankinter, S.A. – Sucursal em Portugal. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros com sede em Avda. de Bruselas, 12 - 28108 Alcobendas, Madrid, Espanha, oferece aos seus clientes através da sua sucursal em Portugal, produtos e serviços de gestão de patrimónios. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. é supervisionada pela Dirección General de Seguros y Fondos de Pensiones em Espanha, na qualidade de entidade reguladora do estado origem, sem prejuízo da competência reconhecida da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Na eventualidade de pretender apresentar uma reclamação sobre qualquer contrato, assunto ou serviço prestado pode fazê-lo pessoalmente, por escrito (correio, fax, email) ou pelo telefone para Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, podendo igualmente recorrer aos Serviços de Provedoria do Cliente (Provedor do Cliente – Bankinter Seguros de Vida, S.A., Sucursal em Portugal). Na circunstância de ser apresentada qualquer reclamação ao segurador pelo tomador do seguro, pessoa segura ou beneficiários, relativamente ao seguro contratado e não sendo satisfatória a solução, poderá fazer-se intervir a Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões, sem prejuízo do recurso ao Tribunal competente. O presente documento foi emitido e aprovado pelo mediador e pela Bankinter Seguros de Vida e tratando-se de uma publicidade, não constitui um prospeto, não tem o objetivo de constituir a única base para a avaliação de qualquer produto/serviço, nem configura uma recomendação pessoal. O investidor deverá procurar aconselhamento relativamente ao impacto, nomeadamente fiscal, que qualquer investimento possa ter na sua situação pessoal junto do(s) seu(s) consultor(es). Todas as previsões e opiniões constantes do presente documento correspondem à nossa avaliação à data de elaboração do documento, podendo estar sujeitas a alterações posteriores sem aviso prévio. Desempenhos passados não garantem ou preveem desempenhos futuros. Este documento destina-se unicamente ao destinatário. Este documento não poderá ser reproduzido ou divulgado, na totalidade ou parcialmente, a qualquer outra pessoa sem prévia autorização por escrito da Bankinter Seguros de Vida.

Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros: Sede: Avda. de Bruselas, 12, 28108, Alcobendas. Madrid, Espanha

Bankinter Seguros de Vida, Sucursal em Portugal: Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 3.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980545587, C.R.C. Lisboa

Bankinter, S.A. – Sucursal em Portugal: Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 2.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980547490, C.R.C. Lisboa, Portugal

Registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para o exercício de atividade de Operador de Banca-Seguros vinculado, com o n.º 0V-0028 (22/02/2016) nos Ramos Vida e Não Vida. O Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal, registado junto do Banco de Portugal com o n.º 269, na qualidade de mediador não assume a cobertura de riscos, não celebra contratos de seguro em seu nome e não está autorizado a receber prémios de seguros para serem entregues à seguradora. Informações sobre o mediador acessíveis em asf.com.pt.

© Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros 2026. Todos os direitos reservados.